

EDITORIAL

A discussão apresentada no V Simpósio do NIESC gerou este número da Revista *Opsis* que apresenta um dossiê com o tema Comunicação e Cultura. Fazem parte desse dossiê o artigo de Vanda Cunha Albieri Nery que se propõe a traçar um mapeamento acerca da construção do discurso publicitário, abordando o universo da comunicação social e da sociedade moderna capitalista. O artigo de Marcos Antônio de Menezes procura discutir as novas técnicas da comunicação de massa no sistema educacional, problematizando o distanciamento e a falta de acesso desses instrumentos pelos alunos. No artigo de Regma Maria dos Santos são construídas algumas reflexões sobre a relação entre o rádio e a prática política, em meados do século XX. O artigo de Maria Imaculada Cavalcante traça um percurso de transformação do romance folhetinesco do século XIX, passando pelas radionovelas dos anos 40 do século XX, às telenovelas que, nas últimas décadas desse século, tornaram-se o produto mais marcante da narrativa de massa no Brasil. O artigo de Valdeci Rezende Borges reflete sobre a constituição dos meios de comunicação da cultura escrita na cidade do Rio de Janeiro, tendo por referência a figura de José de Alencar como leitor e escritor. O artigo de Paula Francineti da Silva coteja o mito de Atena e Carmen com textos da coluna social construindo indagações sobre a feminilidade. Ainda sob a perspectiva feminina, o artigo de Larissa Miranda Júlio e Luiz Humberto M. Arantes propõe o estudo de três obras dramáticas, enfocando suas personagens, observando mitologias comuns e criando um novo texto. A partir de suas representações arquetípicas os autores propõem a criação em forma de teatro de bonecos.

Este número apresenta ainda artigos diversos como o texto apresentado por Márcia Pereira dos Santos sobre a perseguição sofrida pelo escritor goiano Carmo Bernardes durante o regime militar brasileiro, a partir de entrevistas com amigos e familiares do autor, bem como de seus próprios escritos. O artigo de Eliane Martins de Freitas procura compreender a estrutura e organização do poder judiciário em Goiás, no século XIX, e sua articulação com a defesa da unidade territorial. Teresinha Duarte expõe em artigo sobre a formação do estado português, o contexto permeado pela violência e pela rapina, e a atuação de D. Afonso II, que, por meio de leis em 1211, propõe reorganizar a vida da população portuguesa, e implementar costumes novos mais condizentes com uma sociedade que se queria, já, uma nacionalidade. O artigo de Luiz André Nepomuceno propõe uma investigação sobre o nascedouro moderno dos interesses pela História nas raízes do primeiro humanismo. Nesse sentido, é preciso que ele se dignifique, que ele conceda a si um papel invulnerável de agente transformador, que pode intervir na concepção de universo.

Regma Maria dos Santos